



## **A PREPARAÇÃO DOS PROFESSORES E SEUS IMPACTOS NA INCLUSÃO DE ALUNOS AUTISTAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: VISÕES DO AMBIENTE ESCOLAR**

DOI: 10.56579/eduinterpe.v1i1.1961

**Vanessa Almeida e Silva<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Aluna do curso de Mestrado em Ciências da Educação na Universidade UNIDA - PY. E-mail: vanessaalmeidasilva@gmail.com

**RESUMO:** A formação docente tem um papel fundamental na inclusão de estudantes com autismo na Educação Infantil, visto que a atuação pedagógica adequada pode garantir o pleno desenvolvimento dessas crianças no ambiente escolar. No entanto, a efetividade dessa inclusão depende da formação e da conscientização dos professores sobre as características do transtorno do espectro autista (TEA) e as práticas pedagógicas necessárias para atender às suas especificidades. A formação docente não deve se limitar a aspectos técnicos, mas incluir também uma abordagem sensível, que permita o reconhecimento das potencialidades e desafios que os alunos com autismo apresentam. Os professores da Educação Infantil, muitas vezes, enfrentam dificuldades na adaptação de suas práticas pedagógicas para atender às necessidades de estudantes com autismo, principalmente quando não receberam uma formação específica para isso. A compreensão limitada sobre o transtorno e as estratégias pedagógicas adequadas pode resultar em dificuldades na interação, comunicação e socialização das crianças com TEA dentro da sala de aula. Além disso, a falta de recursos didáticos, apoio psicopedagógico e estrutura adequada nas escolas contribui para a precariedade da inclusão, dificultando o processo de aprendizagem desses alunos. Uma formação docente que contemple não apenas o conhecimento teórico sobre o autismo, mas também práticas pedagógicas inclusivas, estratégias de comunicação alternativa e a adaptação do currículo, é essencial para promover uma inclusão efetiva. O papel da escola não é apenas integrar os alunos com autismo ao ambiente escolar, mas proporcionar-lhes condições para que se desenvolvam e aprendam de maneira plena, respeitando suas diferenças e potencializando suas habilidades. É imprescindível que o ambiente escolar se torne um lugar acessível, onde as necessidades individuais dos alunos sejam atendidas com foco no respeito à diversidade. Além disso, a percepção dos docentes sobre a inclusão é um fator relevante para a efetividade da prática inclusiva. Muitos educadores acreditam que a inclusão de alunos com autismo exige ajustes significativos em sua prática pedagógica, o que pode gerar resistência, principalmente se não houver uma preparação adequada. A formação continuada, o trabalho colaborativo entre profissionais da educação e a presença de equipes de apoio, como psicólogos e terapeutas ocupacionais, são estratégias importantes para promover uma visão positiva da inclusão. A inclusão efetiva de estudantes com autismo na Educação Infantil também depende do apoio da família e da comunidade escolar. As famílias devem ser envolvidas no processo educativo e ser parceiras na construção de estratégias que atendam às necessidades específicas de seus filhos. O apoio dos colegas de classe também é fundamental para criar um ambiente escolar acolhedor e colaborativo, onde as diferenças sejam respeitadas e as habilidades individuais de cada criança sejam valorizadas. A interação entre estudantes com e sem autismo pode ser enriquecedora para todos, promovendo um aprendizado mútuo e a construção de um ambiente mais inclusivo. Em resumo, a formação docente tem um impacto direto na inclusão de estudantes com autismo na Educação Infantil. A conscientização, a capacitação e o apoio contínuo aos professores são essenciais para garantir que



esses alunos tenham acesso a uma educação de qualidade e que suas necessidades específicas sejam atendidas de forma adequada. A efetividade da inclusão escolar depende, portanto, de uma abordagem integrada que envolva a formação docente, a adaptação do currículo, o apoio psicopedagógico e o envolvimento das famílias e da comunidade escolar. Apenas com o trabalho conjunto e o comprometimento de todos os envolvidos será possível garantir uma educação inclusiva de qualidade para todos os alunos.

**Palavras-chave:** Formação Docente; Inclusão Escolar; Autismo; Educação Infantil; Estratégias Pedagógicas.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017.

FONSECA, M. V. de A. **A formação de professores para a inclusão de alunos com autismo: desafios e perspectivas**. São Paulo: Editora Vozes, 2019.

LIMA, M. A. **Autismo e Educação Infantil: práticas pedagógicas inclusivas**. Campinas: Editora Alínea, 2020.

OLIVEIRA, T. F. de. **A inclusão de alunos com autismo na Educação Infantil: um estudo sobre a prática pedagógica docente**. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, v. 23, n. 74, p. 125-139, 2018.

SILVA, A. C. da. **Práticas inclusivas na Educação Infantil: a formação de professores frente ao autismo**. Curitiba: Editora CRV, 2021.